

## **A UTILIZAÇÃO DE ESTUDOS DIRIGIDOS COMO FORMA DE APRENDIZADO NA MONITORIA DE FARMACOLOGIA II**

**Camilla Maria Campelo de Araújo**

**Cícero Igor Simões Moura Silva**

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

camillaaraujo\_11@hotmail.com

Título da Sessão Temática: Desenvolvimento de produtos e projetos

Evento: VI Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

### **RESUMO**

Farmacologia é a ciência que trata dos usos e efeitos dos fármacos. A monitoria de Farmacologia, propicia ao monitor uma aplicabilidade do conhecimento e melhora na capacidade de auxiliar alunos com dificuldade de aprendizado. Com o objetivo de apoiar o desenvolvimento da disciplina de Farmacologia II, no curso de Farmácia, com foco na melhoria do processo de ensino-aprendizagem, foram desenvolvidos estudos dirigidos, com base nos conteúdos vistos em aula. A elaboração dos exercícios foi baseada na contextualização de casos clínicos, as questões foram objetivas e subjetivas. Após o prazo estipulado para a resolução dos exercícios, foi disponibilizado um material corrigido e comentado, onde os alunos viram seus acertos e erros. Dentre os conteúdos aprendidos pelos alunos estão: fármacos antieméticos, laxantes, anticoncepcionais, antirretrovirais e antibióticos. A resolução dos estudos dirigidos apresenta um enorme potencial na fixação dos conteúdos vistos em sala, de modo a auxiliar os estudantes de Farmacologia no aprendizado, preparando-os adequadamente para a prática clínica.

**Palavras-chave:** Farmacologia. Estudo dirigido. Monitoria.

## **INTRODUÇÃO**

A prática farmacêutica baseia-se num sistema de conhecimentos que tem como característica fundamental o estudo dos medicamentos em todos os seus aspectos, e a Farmacologia é uma disciplina fundamental no processo de formação profissional dos acadêmicos do curso de Farmácia (Estefan,1986).

Farmacologia é uma ciência de grande importância na formação de profissionais de saúde, especialmente do profissional farmacêutico, por tratar de como as substâncias químicas reagem com os organismos vivos (Brunton et al).

No programa de monitoria de Farmacologia, o monitor aumenta o próprio conhecimento a respeito do conteúdo da disciplina, e melhora sua capacidade de auxiliar alunos com dificuldade de aprendizado. No ensino, as tarefas assumidas pelos alunos monitores têm como objetivo auxiliar o professor da disciplina, orientando os alunos com atividades. O ensino de Farmacologia tem evoluído nos últimos anos, assim como o ensino em outras áreas, deixando de ser uma aula tradicional, monótona, passando a ser uma atividade de conhecimento coletivo (Meotti, Pazzobon 2013; Paim et al., 2017 Brunton et al., 2015).

Através das metodologias utilizadas em monitoria, o Estudo Dirigido é utilizado no ensino, sustentado por material didático exclusivamente elaborado para conduzir o aluno através de um processo de aprendizagem (Resolução nº 034/2009 – CONSEPE).

Com o objetivo de apoiar o desenvolvimento da disciplina de Farmacologia II, no curso de Farmácia, com foco na melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, foram desenvolvidos estudos dirigidos, compostos de questionários abordando assuntos relevantes dentro da disciplina.

## **METODOLOGIA**

Os estudos dirigidos foram elaborados a partir das referências bibliográficas mais importantes para a disciplina, com base nos conteúdos visto em aula expositiva e nas resoluções de casos clínicos. As referências utilizadas foram: As Bases Farmacológicas da Terapêutica, de Goodman e Gilman; e Farmacologia de Rang e Dale.

Os principais assuntos foram: farmacologia dos medicamentos usados no tratamento de doenças inflamatórias intestinais, dos antieméticos e laxativos, farmacologia dos contraceptivos, dos tireoidianos, antimicrobianos e antirretrovirais.

A elaboração dos exercícios foi baseada na contextualização de casos clínicos, pelos quais os alunos puderam aplicar o conhecimento teórico visto em aula à situações práticas clínicas. As questões dos estudos dirigidos foram subjetivas e objetivas.

Após o prazo estipulado para a resolução dos exercícios, foi disponibilizado um material corrigido e comentado, onde os alunos viram seus acertos e erros, com a possibilidade de aprendizado. A resolução dos estudos dirigidos permitiu aos alunos a possibilidade de fixação dos conteúdos aprendidos em aula.

Os estudos dirigidos foram discutidos com os alunos do quinto semestre do curso de Farmácia da FAMETRO, matriculados na disciplina Farmacologia II, no semestre 2018.1.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os alunos aprenderam sobre os principais assuntos referentes aos conteúdos da disciplina. Dentre eles, viram sobre os principais medicamentos usados no tratamento farmacológico das doenças estudadas, as reações adversas, as possíveis interações com outros fármacos ou alimentos, os mecanismos de ação e as aplicações clínicas das principais classes dos fármacos discutidos.

Na farmacologia das Doenças Inflamatórias Intestinais, os alunos evidenciaram os medicamentos utilizados no tratamento da retocolite ulcerativa

e da doença de Chron. Bem como discutiram também sobre o uso clínico dos fármacos antieméticos, vendo várias situações problemas e os mecanismos de ação de fármacos como: metoclopramida, domperidona, ondasetron, meclisina e escopolamina.

A respeito do aprendizado sobre os laxantes, os alunos desenvolveram a descrição e classificação dos laxantes estimulantes, emolientes e osmóticos, apresentando representantes de cada classe.

Também foi dada ênfase a importância do conhecimento do mecanismo de ação dos medicamentos na intercambialidade dos fármacos na farmácia clínica, descrevendo as reações adversas de dois medicamentos diferentes de uma mesma classe terapêutica.

Sobre os anticoncepcionais, viram a eficácia e formulação das formulações combinadas de estrogênios e progestógenos e das minipílulas. Bem como as principais interações medicamentosas que podem ocorrer com os contraceptivos. Foi também evidenciada a ação das progestinas com atividade antiandrogênica e sua aplicação na redução de reações adversas importantes com o uso de anticoncepcionais como o hirsutismo, bem como seu uso para o tratamento da acne.

Sobre os antitireoidianos, os alunos realizaram estudo dirigido sobre o tratamento do hipertireoidismo, discutindo os mecanismos de ação dos fármacos empregados nessa tireodopatia. A atividade se deu pela resolução de casos clínicos para a fixação dos principais medicamentos utilizados.

Foram realizados também estudos dirigidos sobre o tratamento da tuberculose e suas variações para tratar cepas resistentes e pacientes portadores de hepatopatias. Sobre os demais antimicrobianos, foram realizadas atividades para aprendizado acerca da classificação desses fármacos, especialmente os antibióticos  $\beta$ -Lactâmicos que são: Penicilinas (G e V), Cefalosporinas (primeira, segunda, terceira, quarta e quinta geração), monobactâmicos, carbapenens e inibidores da  $\beta$ -lactamase.

Foi descrito como ocorre a resistência bacteriana aos antibióticos, para que houvesse o correto entendimento sobre os mecanismos de resistência

através da produção de enzimas que degradam o grupo farmacofórico, da alteração das proteínas de ligação ao fármaco; produção da bomba de efluxo; e de diferenças estruturais nas transpeptidases.

Foi abordado nos estudos dirigidos os princípios terapêuticos do tratamento da infecção pelo HIV, que são: monitorar a sobrecarga viral no plasma e a contagem de células CD4<sup>+</sup>; reduzir a carga viral o máximo possível; iniciar o tratamento antes de a imunodeficiência ser evidente; mudar para um novo esquema se houver aumento na carga viral. E houve discussão sobre os principais fármacos utilizados e a combinação adequada dos medicamentos que compõem o “coquetel” antirretroviral do HIV, bem como as implicações clínicas do tratamento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A resolução dos estudos dirigidos, apresentam um enorme potencial na fixação e aprendizado dos conteúdos vistos em sala e mostraram-se efetivos no auxílio aos estudantes da disciplina Farmacologia II, como forma de preparar os discentes adequadamente para as práticas clínicas da profissão farmacêutica.

## **REFERÊNCIAS**

BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C. (Org.). Goodman e Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

ESTEFAN I. J. S. O ensino de Farmácia. Cad. Saúde Pública vol.2 no.4 Rio de Janeiro Oct./Dec. 1986.

GOODMAN E GILMAN: As Bases Farmacológicas da Terapêutica.

MEOTTI, O. B., PAZZOBON, R. Monitoria de semiologia clínica veterinária. Anais. Salão internacional de ensino pesquisa e extensão, v.5, n.1, 2013.

PAIM A. A. A. et al., ESTUDO DE FARMACOLOGIA ATRAVES DE METODOLOGIAS ATIVAS, 2018.



**CONEXÃO FAMETRO 2018: CRIATIVIDADE E  
INOVAÇÃO**

**XIV SEMANA ACADÊMICA**

**ISSN: 2357-8645**

**RESOLUÇÃO Nº 034/2009 – CONSEPE (Alterada pela Resolução nº 022/2011  
- CONSEPE)**